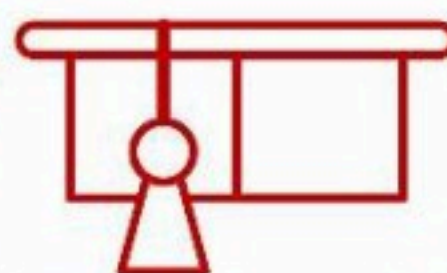




Guia



EDUCANDO

HISTÓRIA

EdiCASE
digital

BRASIL
COLONIAL

Resumo dos
momentos mais
importantes



CONFIRA OS PRINCIPAIS TEMAS COBRADOS NOS VESTIBULARES

Guia educando Ed.71
7.908.182.061.358

EDICASE
Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais Impressos
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão de Canais Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas e Vanessa Pereira

**Distribuição Nacional em Bancas,
Livrarias, Supermercados e Varejo**



EDICASE
publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Coordenação de P.C.P.
Vanusa Batista

Direção de Arte
Tami Oliveira | be.net/tamioliveira

Design
Julio Cesar Prava | be.net/juliocesarprava
Lais Magalhães | be.net/laismagalhaes8

Chefe de Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)

Redação
Laleska Diniz

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
loja.caseeditorial.com.br

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

SIGA A GENTE NAS REDES SOCIAIS!

/edicasepublicacoes

/edicasepublicacoes

/edicasepublicacoes

/edicasepublic

ACESSE NOSSA LOJA EM

loja.caseeditorial.com.br

IMAGENS ILUSTRATIVAS

Créditos:
Adobe Stock / Shutterstock

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia
autorização da editora

PRESTIGIE O JORNALEIRO
compre sua revista
na banca

Editora Filhada



Membro Colaborador



FAÇA SUA HISTÓRIA

O bom desempenho na prova de história exige conhecimento, e não apenas memorização, o aluno precisa ficar atento aos principais temas da atualidade. Descubra os períodos históricos mais recorrentes nos vestibulares, resumo dos principais momentos do Brasil Colonial e exercícios que caíram nos últimos vestibulares, para você testar os seus conhecimentos.

BOA PROVA!

A redação

TEMAS FREQUENTES

VEJA OS PERÍODOS QUE PODEM CAIR NA PROVA E SE ANTECIPE

De acordo com o professor Gabriel Davi Pierin, os temas mais abordados nos últimos vestibulares foram as sociedades indígenas, a questão do negro e a escravidão, além de questões de ordem econômica (os diversos modos de produção) e os regimes políticos ao longo da história.

Veja os períodos da história que costumam ser cobrados nos principais vestibulares:

HISTÓRIA GERAL

- **As formas políticas do ocidente e suas especificidades** (Democracia e República na Antiguidade e Antigo Regime e Liberalismo a partir da Modernidade).
- **Cultura e civilização medieval.**
- **América Latina:** civilizações pré-colombianas, colonização, independência e consolidação dos estados nacionais.
- **Formas de organização do trabalho no Ocidente:** exploração e resistência.
- **Cultura e pensamento Ocidental,** do Renascimento ao século XX.
- **Confronto entre as nações no século XX:** guerras mundiais e Guerra Fria.
- **Aspectos da história africana:** tráfico negreiro e imperialismo.

HISTÓRIA DO BRASIL I

- **Colonização mercantilista** (1530 / 1580).
- **Cultura Colonial:** indígenas, jesuítas, africanos.
- **Processo de Independência** (1789 / 1820).
- **Segundo reinado** (1840 / 1889).
- **República Velha** (1889 / 1930).
- **Era Vargas e Populismo Liberal** (1930 – 1964).
- **Movimentos sociais no Brasil** (do Império aos dias de hoje).
- **Ditadura Militar** (1964 – 1985).



A HISTÓRIA NÃO PARA



A ATUAL SITUAÇÃO DO PAÍS PODE SER TEMA DE REDAÇÃO

O aluno que espera um bom resultado na prova de história, precisa está antenado também com a história atual do Brasil. " Além de orientar a formulação das questões de história, o momento do país pode indicar também o tema da redação. O movimento estudantil, as questões étnicas, as doenças virais, a questão energética, igualdade de gênero, mobilidade urbana, a crise política e a corrupção podem ser abordados em qualquer um dos principais vestibulares do país. ", analisa Gabriel Davi Pierin, Historiador, escritor e Professor de História do Ensino Fundamental e Médio dos Colégios Universitas e Colégio do Carmo, em Santos



FIQUE DE OLHO!

O Brasil passa por um momento importante, e o estudante tem um papel fundamental. " Não dá para ignorar a participação dos estudantes no processo de reorganização escolar pretendido pelo governo de São Paulo. No âmbito federal, a questão da epidemia de dengue nas principais cidades do país e as questões de Direitos humanos - igualdade de gênero, maioria penal entre outras", explica o professor. No último ENEM houve presença maior de conteúdos relacionados a História do Brasil, deve-se a isso, o momento político atual, os movimentos sociais e estudantis e as questões étnicas. Por isso é fundamental compreender os processos e não apenas memorizar. " As provas atuais cobram muito mais a capacidade que o aluno tem em articular e problematizar os conceitos históricos, do que informações específicas. A principal orientação que podemos dar ao aluno é sempre a leitura. Outra dica é analisar questões comentadas de vestibulares anteriores", orienta o professor.

LEITURAS INDICADAS

O aluno de história precisa ficar atento às questões atuais do Brasil, mas sem se esquecer da história do país até aqui. " Os momentos de transição, que significaram uma ruptura em um determinado processo histórico da sociedade, e os acontecimentos atuais, que para serem devidamente compreendidos ou explicados precisam de embasamento histórico. Logo, os momentos históricos que embasam os acontecimentos atuais acabam sendo preferência. História acaba sendo "mais do mesmo" quando se considera longos períodos onde não houveram mudanças. E quanto mais importantes para uma sociedade esses períodos, maior a probabilidade de serem cobrados em vestibulares. Um exemplo é a Era Vargas para a História do Brasil, ou a Revolução Francesa para a História Geral", explica o professor de História Wilson Ferreira, do Colégio Concórdia.

O momento do país orienta o que pode cair no vestibular, mas é fundamental estudar toda a história. " Os livros de História são voltados para temas muito específicos. "O indicado para quem presta vestibular são os livros didáticos do Ensino Médio e as apostilas de cursinhos. Além do conteúdo elaborado para o vestibular, esses livros e apostilas contam com material de apoio e questões de vestibulares anteriores", aconselha o professor Gabriel Davi Pierin. Outros livros indicados pelo professor Wilson são: Brasil-História do Brasil, do professor Bóris Fausto, Geral- Quadri-logia das Eras, de Eric Hobsbawm.

Para lhe ajudar preparamos algumas questões recorrentes dos últimos vestibulares para testar os seus conhecimentos e pautar o que pode cair nas próximas provas.



CAIU NO VEST



IBULAR

VEJA OS PRINCIPAIS
TEMAS QUE FORAM
COBRADOS NOS ÚLTIMOS
VESTIBULARES DA UNB

Sarah Resende, professora de História da Rede Educacional Alub, resume os principais temas e exercícios que caíram nos últimos vestibulares da UNB, confira e teste os seus conhecimentos:

HISTÓRIA MODERNA

1) A publicidade organiza toda sorte de livros, filmes e outros produtos culturais, em escala mundial. Se há uniformização parcial, há mestiçagem cultural. O crescimento de viagens ao estrangeiro, turísticas ou profissionais, e a presença de comunidades de imigrantes reforçam os contatos entre pessoas pertencentes a culturas diferentes. A partir dessas informações, julgue o item que se segue.

Na América colonizada por Portugal e Espanha, os fluxos de mercadorias estavam subordinados, em geral, às práticas mercantilistas vigentes na Europa moderna, voltadas essencialmente para o fortalecimento dos Estados nacionais e para o enriquecimento da burguesia. **QUESTÃO CERTA**

TEXTO DE APOIO

O Sétimo Selo (1956), de Ingmar Bergman, trata da volta ao castelo de origem de um cavaleiro e de seu escudeiro que haviam participado do movimento das Cruzadas. O cavaleiro é abordado pela morte (personificada em um homem todo vestido de preto) e, antes que ele seja por ela levado, eles disputam uma partida de xadrez. Como o cavaleiro vence, são-lhe permitidos mais alguns dias de vida até uma nova disputa. (...)

De Mario Monicelli, O Incrível Exército de Brancalione é, em tom de sátira, narrativa da crise do feudalismo europeu, em que, com o aumento do número de servos desocupados e nobres sem terra, os valores cavaleirescos se tornam, nessas circunstâncias, anacrônicos e cômicos. (...)

De Jean Jacques Annaud, O Nome da Rosa, embasado no livro de Umberto Eco, ao focalizar a vida dentro de um mosteiro, revela correntes de pensamento da Igreja medieval e práticas da Inquisição, cenário em que um monge franciscano representa o intelectual renascentista, humanista e racional.

José Jobson Arruda. Nova história moderna e contemporânea. Bauru:EDUSC; São Paulo: Bandeirantes Gráfica, 2004, p. 20 (com adaptações).

2) Tendo esses fragmentos de texto como referência, julgue o item a seguir:

Humanismo e racionalismo, marcas do movimento renascentista, que inaugurou a modernidade européia, constituíam os pilares sobre os quais se assentava a Igreja Católica medieval, provável razão de sua ascendência espiritual e temporal naquele contexto histórico. **QUESTÃO ERRADA**



Conto de escola

A escola era na Rua do Costa, um sobradinho de grade de pau. O ano era de 1840. Naquele dia, uma segunda-feira do mês de maio, deixei-me estar alguns instantes na Rua da Princesa a ver onde iria brincar amanhã. Hesitava entre o morro de S. Diogo e o Campo de Sant'Ana, que não era então esse parque atual, construção de gentleman, mas um espaço rústico, mais ou menos infinito, alastrado de lavadeiras, capim e burros soltos. Morro ou campo? Tal era o problema. De repente disse comigo que o melhor era a escola. E guiei para a escola. [...]

Raimundo recuou a mão dele e deu a boca um gesto amarelo, que queria sorrir. Em seguida, propôs-me um negócio, uma troca de serviços; ele me daria a moeda, eu lhe explicaria um ponto da lição de sintaxe. Não conseguira reter nada do livro, e estava com medo do pai. E concluía a proposta esfregando a pratinha nos joelhos... Tive uma sensação esquisita. Não é que eu possuísse da virtude uma ideia antes própria de homem; não é também que não fosse fácil empregar uma ou outra mentira de criança. Sabíamos ambos enganar ao mestre. A novidade estava nos termos da proposta, na troca de lição e dinheiro, compra franca, positiva, toma lá, da cá; tal foi a causa da sensação. Fiquei a olhar para ele, a toa, sem poder dizer nada.

Machado de Assis. Conto de escola. Internet: <www.dominiopublico.org>.



TEXTO DE APOIO

10 de abril

Grande novidade! O motivo da vinda do barão é consultar o desembargador sobre a alforria coletiva e imediata dos escravos de Santa-Pia. Acabo de sabê-lo, e mais isto, que a principal razão da consulta é apenas a redação do ato. Não parecendo ao irmão que este seja acertado, perguntou-lhe o que é que o impelia a isso, uma vez que condenava a ideia atribuída ao governo de decretar a abolição, e obteve esta resposta, não sei se sutil, se profunda, se ambas as coisas ou nada:

— Quero deixar provado que julgo o ato do governo uma espoliação, por intervir no exercício de um direito que só pertence ao proprietário, e do qual uso com perda minha, porque assim o quero e posso. Será a certeza da abolição que impele Santa-Pia a praticar esse ato, anterior de algumas semanas ou meses ao outro? A alguém que lhe fez tal pergunta respondeu Campos que não. “Não, disse ele, meu irmão crê na tentativa do governo, mas não no resultado, a não ser o dismantelo que vai lançar às fazendas. O ato que ele resolveu fazer exprime apenas a sinceridade das suas convicções e o seu gênio violento. Ele é capaz de propor a todos os senhores a alforria dos escravos já, e no dia seguinte propor a queda do governo que tentar fazê-lo por lei.” Campos teve uma ideia. Lembrou ao irmão que, com a alforria imediata, ele prejudica a filha, herdeira sua. Santa-Pia franziu o sobrolho. Não era a ideia de negar o direito eventual da filha aos escravos; podia ser o desgosto de ver que, ainda em tal situação, e com todo o poder que tinha de dispor dos seus bens, vinha Fidélia perturbar-lhe a ação. Depois de alguns instantes, respirou largo, e respondeu que, antes de morto, o que era seu era somente seu. Não podendo dissuadi-lo, o desembargador cedeu ao pedido do irmão, e redigiram ambos a carta de alforria. Retendo o papel, Santa-Pia disse:

— Estou certo que poucos deles deixarão a fazenda; a maior parte ficará comigo, ganhando o salário que lhes vou marcar, e alguns até sem nada —, pelo gosto de morrer onde nasceram.

Machado de Assis. Memorial de Aires. In obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2007.

3) Tendo como referencia o fragmento acima, da obra Conto de escola, de Machado de Assis, julgue o item

A data mencionada no conto, 1840, é a mesma de importante acontecimento na história política do Brasil: o Golpe da Maioridade. Relativamente ao cenário político nacional nas primeiras décadas após a Independência do Brasil, assinale a opção correta:

- A) A antecipação da maioridade de D. Pedro II atendia aos apelos dos grupos dirigentes do Império, marginalizados pelo centralismo do período regencial.
- B) A estabilidade política do I Reinado deveu-se a ação conciliadora de D. Pedro I, facilitada pelo clima de concórdia e paz que prevalecia nessa época.
- C) O ato Adicional de 1834, que alterou a Constituição promulgada dez anos antes, fortaleceu a Corte diante das províncias.
- D) A Lei de Interpretação do Ato Adicional foi o suporte jurídico para o advento do II Reinado, período marcado pelo que se denomina parlamentarismo às avessas. RESPOSTA CERTA

4) Com relação ao trecho do romance *Memorial de Aires*, de Machado de Assis, e a temas por ele suscitados, julgue o item a seguir.

Da proibição do tráfico negreiro à Lei Áurea, foi longo e complexo o processo de debate e aprovação das leis abolicionistas no Parlamento do Império, o que demonstra a força política dos que representavam interesses de latifundiários e escravocratas no interior do Estado brasileiro. **QUESTÃO CERTA**

TEXTO DE APOIO

A ordem europeia do Congresso de Viena entrou em crise já com a Unificação Alemã de 1871, mas desmoronou, definitivamente, no processo turbulento das duas guerras mundiais do século XX. A tentativa nazista de realizar o “império universal” marcou o colapso final do equilíbrio pluripolar europeu, que seria substituído, depois da Segunda Guerra Mundial, pelo sistema bipolar da Guerra Fria.

Demétrio Magnoli. O mundo contemporâneo. São Paulo: Atual, 2004, p. 77.

5) Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o contexto histórico e social mundial dos séculos XIX e XX, julgue o seguinte item:

Único caso de colônia que serviu de sede ao governo metropolitano, em face da expansão napoleônica sobre a Península Ibérica, o Brasil foi elevado por D. João VI à condição de Reino Unido, no contexto de restauração monárquica vivido pela Europa a partir do Congresso de Viena, sob a chancela do princípio da legitimidade. **QUESTÃO CERTA**

TEXTO DE APOIO

Fim da guerra, fim da ditadura estado-novista. Não havia, ainda, entre nós, a televisão. Para se divertirem, os brasileiros frequentavam, além dos campos de futebol, os teatros de revista, os programas de auditório da Rádio Nacional, os cinemas. E os que podiam gastar mais, os cassinos. Mas, tanto nos palcos como nos auditórios, nas telas e nos redutos do jogo, desfilava, praticamente, o mesmo plantel de artistas, cantores e comediantes. Nas telas, predominavam as chanchadas, desprezadas, por serem consideradas produtos de ínfima qualidade. Mas, nunca, até aquela data, o cinema brasileiro lograra atrair, com tal ímpeto e regularidade, a atenção e o entusiasmo do grande público. Graças às chanchadas, a indústria brasileira de filmes pode sobreviver, contra tudo e contra todos, apesar da maciça concorrência estrangeira.

Nosso século. São Paulo: Abril Cultural, 1980, p. 179.

6) Considerando o texto acima como referência, julgue o item que se segue.

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial como integrante das forças aliadas contra o eixo nazifascista foi habilmente utilizada por Vargas em sua estratégia de financiamento da indústria de base no país, tendo sido também decisiva para a derrubada de um regime essencialmente autoritário como era o do Estado Novo. **QUESTÃO CERTA**

HISTÓRIA DO BRASIL – ERA VARGAS E DITADURA

A história das chamadas relações entre sociedade e natureza e, em todos os lugares habitados, a da substituição de um meio natural, dado a uma determinada sociedade, por um meio cada vez mais artificializado, isto é, sucessivamente instrumentalizado por essa mesma sociedade.

Milton Santos. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 233-4 (com adaptações).

7) Tendo como referência o fragmento de texto acima, de Milton Santos, escolha a alternativa correta.

A Era Vargas (1930-1945) promoveu a decolagem do Brasil na direção da modernidade econômica. Após a II Guerra Mundial e a queda do Estado Novo, o país avançou na industrialização e na urbanização, produzindo o que Milton Santos chamou, no texto, de “substituição de um meio natural” por um “cada vez mais artificializado”. Relativamente ao período da história brasileira a partir de meados dos anos 1940, assinale a opção correta.

- A) A moderna industrialização brasileira, a despeito de ter promovido a urbanização do centro-sul do país, não rompeu com o modelo historicamente vigente desde a Colônia, qual seja, com o modelo de uma sociedade ruralizada e patriarcal.
- B) No governo Vargas (1930-1964), foi implementada a política de inserção do Brasil na economia mundial, estimulando-se a associação dos capitais brasileiros aos internacionais, o que feria frontalmente as teses nacionalistas vigentes à época.
- C) Os Anos JK (1956-1961) caracterizaram-se, sob o ponto de vista econômico, pelo planejamento, pela introdução da indústria automobilística sob o controle de capitais nacionais e pela ênfase no papel estratégico do sistema ferroviário.
- D) A escalada inflacionária foi fator decisivo para o golpe de Estado que derrubou o presidente Goulart, o que explica a adoção de política econômica deflacionária no governo Castelo Branco, instaurado em 1964. RESPOSTA CERTA

HISTÓRIA MODERNA - ILUMINISMO

Do ponto de vista histórico, o Renascimento italiano foi único. Sociologicamente, no entanto, devemos vê-lo não apenas como uma experiência européia, mas como a experiência de uma classe maior de eventos que ocorrem em todas as culturas letradas e envolvem tanto um olhar retrospectivo quanto um salto para frente, nem sempre combinados num único evento.

Jack Goody. Renascimentos: um ou muitos? São Paulo: Ed. UNESP, 2011, p. 283 (com adaptações).

8) No século XVIII, o Iluminismo foi, sob vários aspectos, um movimento cultural que se estabeleceu em consonância com os ideais humanistas difundidos pelo Renascimento no começo da Idade Moderna. Acerca do Iluminismo, assinale a opção correta.

- A) A crença na capacidade humana de autoaperfeiçoamento por meio da aquisição de conhecimento racional, ideal de progresso que se aplicava tanto ao indivíduo quanto às diferentes coletividades, foi uma característica marcante do pensamento iluminista. RESPOSTA CERTA
- B) A maior parte dos pensadores iluministas compartilhava atitude abertamente hostil às religiões e à religiosidade, como evidência o fato de alguns dos mais famosos filósofos iluministas, como Voltaire e Jean-Jacques Rousseau, terem se declarado ateus.
- C) Por causa da sua oposição ao capitalismo industrial então emergente, os autores associados ao Iluminismo mantiveram-se à distância das questões econômicas, o que explica o fato de a era do Iluminismo não ter sido marcada por grandes realizações no âmbito do pensamento econômico.
- D) Na França, o Iluminismo foi o grande suporte ideológico da revolução que pôs fim ao Antigo Regime em 1789. Filósofos iluministas, como Denis Diderot e Montesquieu, lideraram ações revolucionárias e desempenharam papel relevante no governo constituído após a Tomada da Bastilha.

DICAS SOBRE O BRASIL COLONIAL

SARAH RESENDE, PROFESSORA DE HISTÓRIA DA REDE EDUCACIONAL ALUB, RESUME OS PRINCIPAIS PERÍODOS DA HISTÓRIA DO BRASIL! APROVEITE!

Características que definem a economia da Colônia. Era o famoso Sistema Plantation baseado em:

Latifúndios | Monocultura (açúcar) | Produção voltada para a exportação | Utilização da mão de obra escrava

A principal característica do Pacto Colonial era o Monopólio Comercial, no qual, oficialmente, a colônia só podia estabelecer relações comerciais com a metrópole portuguesa!

PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

- Há algumas diferenças básicas entre o processo de independência que ocorre no Brasil e os que ocorreram na América Espanhola. Vamos lembrar!

- O Brasil ao proclamar a sua independência adota e permanece com a Monarquia como forma de governo. Os outros países da América seguiram como forma de governo a adoção do regime republicano, tal como os EUA, primeiro país a declarar a independência na América e a estabelecer a República como forma de organização política.

- O fato de o Brasil adotar a monarquia garante a integridade territorial e política. O país não se fragmenta como os países da América Espanhola e não passa por uma longa guerra para alcançar a independência. **MAS NÃO SE ENGANE! O PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA NO BRASIL NÃO FOI PACÍFICO.** Logo no Primeiro Reinado ocorreram alguns levantes que contestaram o autoritarismo e a centralização política do imperador, tendo em vista que a primeira constituição do país foi OUTORGADA e previa um quarto poder, o poder MODERADOR, que era uma atribuição exclusiva do imperador e dava a ele autonomia sobre os outros poderes.

- No Brasil, a luta pela independência foi um processo articulado pelas elites coloniais

PERÍODO REGENCIAL

O Período Regencial foi um dos mais complexos da história do Brasil Império e também foi um período no qual o país correu um grande risco do fracionamento do território. Para tentar conter as rebeliões, o Ato Adicional de 1834 foi um instrumento de descentralização política, na medida em que decretou a criação das Assembléias Legislativas Provinciais (concedendo mais autonomia às províncias) e da Regência Una, na qual o regente era eleito por tempo determinado de quatro anos.

Principais rebeliões regenciais

- Cabanagem (Pará: 1835-1840)
- Balaiada (Maranhão: 1838-1841)
- Sabinada (Bahia: 1837-1838)
- Revolução Farroupilha (Rio Grande do Sul e Santa Catarina: 1835-1845)

PARLAMENTARISMO

O sistema parlamentarista que o Partido Liberal tentou implantar no Brasil durante o Segundo Reinado ficou conhecido como "Parlamentarismo às Avessas" porque ao invés de seguir o modelo clássico, tal como o inglês, no qual o rei reina, mas não governa, no Brasil o rei reina e governa, porque ele tem um quarto poder, o Moderador, que garante a ele autonomia sobre os outros poderes.

ABOLIÇÃO

Foi longo o caminho para a abolição da escravidão no Brasil! O Processo começou com algumas leis que precederam a Lei Áurea de 13 de maio de 1888. A primeira medida efetiva foi a Lei Eusébio de Queiroz, que aboliu o tráfico atlântico de escravos em 1850 (estimulando um tráfico Interprovincial). Em 1871, foi sancionada a Lei do Ventre Livre e em 1885 a Lei dos Sexagenários. A Lei Áurea foi aprovada pelo Parlamento Brasileiro e não indenizou os antigos proprietários de escravos.

CRISE IMPERIAL

A crise do Império Brasileiro se torna efetiva a partir da década de 1870. Uma série de fatores resultou no fim da monarquia no Brasil. Dentre eles estão:

- A Questão Militar – Exército que volta fortalecido da Guerra do Paraguai, com muitos soldados favoráveis à abolição da escravidão e à adoção do regime Republicano.
- A Questão Religiosa – conflito entre a Igreja e a Monarquia em função da participação de maçons no Clero.
- A Questão Social – que envolveu a luta pela abolição da escravidão, concretizada com a Lei Áurea de 13 de maio de 1888.

- A Questão Republicana – São Paulo cria o Partido Republicano Paulista (PRP)

- A Questão do Oeste Paulista – cafeicultores eram detentores de poder econômico, mas não tinham poder político.

A Proclamação da República em 15 de novembro de 1889 ocorreu a partir de um Golpe Militar que aliou os que tinham a força, o Exército, aos que tinham o dinheiro, os cafeicultores paulistas. O povo não participou do processo.

ENTENDA O FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA POLÍTICA DA REPÚBLICA VELHA:

- Base da estrutura política da Era Vargas (1930-1945)
- Governo provisório (1930-1934)
- Governo constitucional (1934-1937)
- Estado novo (1937-1945) – ditadura

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA

FEDERAL

Política do Café com leite



ESTADUAL

Política dos Governadores



MUNICIPAL

Coronelismo



Comissão verificadora de poderes

**Voto de cabresto
Curral eleitoral**

A Era Vargas foi marcada pelo direito ao voto para as mulheres, pela consolidação das leis trabalhistas, pela consolidação da industrialização, mas ao mesmo tempo pela restrição aos direitos políticos e à democracia, na medida em que Vargas implantou uma ditadura!!!

A Primeira Guerra Mundial foi fruto das disputas imperialistas do século XIX.

Em 1835 ocorreu a Conferência de Berlim que acabou resultando na Partilha da África entre as principais nações europeias, o que foi chamado de Neocolonialismo no século XIX, que teve como líder a Inglaterra em função de ela estar à frente do processo de Revolução Industrial e ter a necessidade de matérias primas, mão de obra farta e barata, mercado consumidor e grandes espaços para as construções das fábricas.

Desse modo, a disputa por terras, o Imperialismo no século XIX, é fruto da Revolução Industrial e do desenvolvimento do sistema capitalista. Essa disputa por terras, acirrada após as unificações da Itália e da Alemanha, resultaram na Corrida Armamentista, ou Paz Armada, trazendo a formação de um sistema de alianças que se preparou para a eclosão de um conflito, que acabou resultando da Primeira Guerra Mundial.

- Tríplice Aliança: Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália.

- Tríplice Entente (aliados): Inglaterra, França e Rússia.

Obs.: no início da Guerra há uma alteração no sistema de alianças. A Itália passa a apoiar a Tríplice Entente e o Império Otomano se integra à Tríplice Aliança.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA DITADURA MILITAR NO BRASIL:

Modelo Político

- Fortalecimento do Poder Executivo
- Repressão aos movimentos sociais
- Censura aos meios de comunicação
- Doutrina de Segurança Nacional
- Atos Institucionais

Modelo Econômico

- Intensificação da concentração de renda
- Expansão do crédito
- Abertura ao capital externo

OBS: O modelo econômico de crescimento foi possibilitado em função do financiamento de capital externo (EUA), porém, com as crises do petróleo de 1973 e 1979, esse crescimento foi prejudicado. Enquanto a década de 1970 foi marcada pelo milagre econômico, a década de 1980 foi a década perdida, marcada por períodos de hiperinflação.





Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!



www.portaledicase.com

EDICASE

//// Gestão de Negócios

////
assessoria

////
publicações

////
digital

////
portal

////
operações

Portal de Conteúdo, Revistas Digitais, E-books, Audiobooks e Publicações Impressas: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

EdiCase, conteúdo de todas as formas.

